

**Ata da reunião da Rede Social Brasileira
por Cidades Justas e Sustentáveis**

São Paulo, 27 de Abril de 2009



Participantes:

1. Ana Fisch – São Paulo/ SP
2. Gláucia Barros – AVINA/BH
3. Georges Henry Grego – Ilha Bela/ SP
4. Suzana Simoes Leal – Recife/ PE
5. Rita Telles – Teresópolis/ RJ

Pauta da reunião:

- Encontro em Recife
- Cartilha do PPA

Desenvolvimento:

Encontro em Recife – discutiu-se a necessidade de fechar a agenda do encontro e definir os convidados.

Georgy lembrou da importância em explicitar o hotel e locais para se estar no encontro, de forma que possamos concentrar o maior número de pessoas juntas.

Rita avisou de uma promoção da Gol com passagens a preços muito mais acessíveis, até 30 de Abril, e lembrou-se da importância em replicar essa informação.

Pensou-se em convidados específicos para as variadas atividades do encontro, sendo esses explicitados a seguir (a pessoa responsável por falar com cada convidado aparece entre parênteses após o nome do mesmo).

Dia 28 de maio – Quinta-feira

9h – Apresentação dos participantes e da linha do tempo da Rede

9h30 - Roda de Conversa: o que é e como se estrutura um projeto de cidade justa e sustentável? Princípios, valores, idéias, conceitos e iniciativas que conformam a identidade de mobilizações com o foco na promoção de condições de desenvolvimento com sustentabilidade e equidade. Convidado: [Ladislau Dawbor \(Ana Fisch\)](#).

12h30 – Almoço

14h – Mesa Redonda: Indicadores sociais e de qualidade de vida – metodologias de construção e monitoramento dos indicadores pelos movimentos e sua aplicabilidade para a incidência no plano plurianual municipal. Convidados: [Elvis, da Kairós \(Ana Fisch\)](#); [André Urani \(Rita Telles\)](#); [Maria Inês Nahas \(Gláucia Barros\)](#); [Ester \(Ana Fisch\)](#)

18h - Evento público de Apresentação da Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis e do Observatório de Recife. Oded Grajew (Ana Fisch); um representante de uma cidade média; um representante de cidade pequena. (a se definir, lembrando que a cidade pequena se caracteriza por ter de 500 a 100 mil habitantes, e a média, de 100 mil a 500 mil habitantes). Os representantes devem entrar em consenso para lembrar desafios comuns à essas cidades.

Lembrou-se ainda da importância em ter a preocupação com as diferenças entre as cidades pequenas, médias e grandes em todo o encontro.

Dia 29 de maio – Sexta-feira

9h – Movimentos por cidades sustentáveis e sua capacidade de efetivar a democracia participativa. Estratégias bem e mal sucedidas de mobilização de diferentes segmentos sociais. Indicadores construídos e a construir para medir nossa incidência política e nossa capacidade de governança democrática (interna aos movimentos). Oded Grajew (MNSP) (Ana Fisch); Daniel Becker (Synergos) (Ana Fisch)

11h – A Rede por cidades e a comunicação. Como se dá a comunicação tanto horizontal como vertical da rede e dos movimentos. Comunicação na rede, da rede, do movimento, dos conceitos e dos indicadores. Isaac Edington (Nossa Salvador) (Ana Fisch)

13h – Almoço

14h30 – Funcionamento da Rede. Combinados sobre fluxos de articulação, comunicação e apoio mútuo dentro da Rede brasileira e junto à Rede latino-americana. Gláucia ou alguém da AVINA; AMARRIBO; Maurício (MNSP); Ana (MNSP). Definiu-se que Ana, Gláucia e Maurício pensarão nesse momento.

16h30 – Definindo nossa agenda comum – Apresentação e discussão de quatro linhas de ação: Maurício Broinizi

1. Copa 2014 – que o Brasil ganhe as duas copas do mundo, a do futebol e a do social. Esperamos, portanto, uma copa do mundo limpa e transparente (visto que bilhões de reais serão investidos em obras) e que, em todas as cidades que receberem obras, também se atinjam os objetivos do milênio.

2. Natura/ Mapa Verde – proposta da Natura de reproduzir experiência realizada em Santiago do Chile que inclui a qualidade de vida georreferenciada em mapas. Lembrou-se que esse projeto representa uma oportunidade para incrementar o trabalho nas cidades onde os movimentos estão sendo iniciados.

3. Conexões sustentáveis – pensar na responsabilidade das nossas cidades com os ecossistemas em nosso entorno, lembrando do encontro e dos pactos já assinados sobre a relação de São Paulo com a Amazônia.

4. Indicadores de referência IR-BEM – determinar alguns indicadores de bem estar que todas as cidades devem perseguir.

18h30 - Happy hour com forró e frevo

A possibilidade de outras pessoas agregarem as discussões ainda está em aberto, logo, sugestões de outros nomes são bem vindas.

Pensou-se ainda nos critérios de convite de participantes para o encontro e definiu-se que nossa prioridade envolve:

- representantes dos movimentos/entidades participantes da rede
- representantes de movimentos/entidades semelhantes e que tem interesse em ingressar na rede

Gláucia lembrou-nos da necessidade de esforço na participação de representantes de movimentos já consolidados que não podemos prescindir (como Ilhéus e Teresópolis). Dessa forma, ela está articulando com a AVINA BH, Salvador e Manaus a possibilidade de disponibilização de recursos para arcar com algumas despesas do encontro e para trazer tais presenças.

Cartilha do PPA – Georgy questionou sobre a distribuição e o cálculo de exemplares a serem impressos.

Gláucia explicitou a importância da distribuição presencial de tais cartilhas em um contexto de mobilização, lembrando que os movimentos devem pensar nas plenárias e eventos que realizarão para fazer tal distribuição.

Gláucia lembrou também da importância em disponibilizar o material para aqueles que não tiveram qualquer contato com o PPA e sabem muito pouco do assunto, e informou que o repasse de recursos para a impressão da cartilha é inviável.

Ainda reforçou-se a qualidade da cartilha e a importância da mesma no processo democrático municipal.

Ata elaborada com sugestões de Mauricio (S.P.) com edição final de Ana Fisch (ana@isps.org.br), assistente de comunicação da Rede.

Próxima reunião virtual : XXXX às YYYY, via Skype.